



DIVERSIDADE DE BORBOLETAS NO SÍTIO CEDRO GRANDE, SÃO JOÃO DO TRIUNFO, PARANÁ.

Letícia R. Moreira- Universidade Estadual de Londrina, Laboratório de Entomologia Sistemática, Londrina, PR.
le.biologia@yahoo.com.br;

Rodrigo T. Moreira- Universidade Estadual do Paraná, Colegiado de Ciências Biológicas, União da Vitória, PR.

INTRODUÇÃO

A destruição e a fragmentação dos habitats remanescentes são a maior ameaça para a diversidade global, bem como a introdução de espécies exóticas e a exploração dos recursos ainda existentes. Provavelmente a redução de uma área em fragmentos reduz a variedade de recursos que são necessários para uma espécie, resultando assim na diminuição dessa população e posteriormente uma possível extinção (Freitas, 2003). No ranking mundial o Brasil ocupa um dos primeiros lugares em número de espécies, com aproximadamente 71 famílias tendo mais de 26.000 espécies já descritas. Segundo Brown (1996) e Brown e Freitas (1999) este número representa a metade das borboletas conhecidas na Região Neotropical, porém, muitas localidades ainda não possuem nenhum registro. Existem aproximadamente 1.200 espécies de borboletas, no estado do Paraná, sendo 486 espécies registradas para a região de Curitiba (Mielke, 1994) e 689 espécies para a região de Guarapuava (Dolibaina et. al 2011). As borboletas frugívoras são facilmente capturadas através de armadilhas com iscas de frutas fermentadas, além disso a amostragem pode ser simultânea em diversas áreas. Segundo Freitas (2003) há vantagens práticas ao se amostrar borboletas frugívoras, tanto no nível de população como de comunidade. Não existe consenso em qual método é mais indicado para se trabalhar as amostragens de borboletas. Desta maneira, é difícil ou quase impossível avaliar os padrões ocorrentes nas comunidades, ou comparar a diversidade entre diferentes áreas (Devries e Walla, 2001). As borboletas frugívoras são facilmente capturadas através de armadilhas com iscas de frutas fermentadas e, além disso, a amostragem pode ser simultânea em diversas áreas. Segundo Freitas (2003) há vantagens práticas ao se amostrar borboletas frugívoras, tanto no nível de população como de comunidade.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento de espécies ocorrentes no Sítio Cedro Grande, e assim, elaborar uma lista de espécies para subsidiar futuros trabalhos na região.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de Estudo O Sítio Cedro Grande, localiza-se em São João do Triunfo, Paraná . O município tem sua localização geográfica dentro das coordenadas 25° 41' 00" Latitude Sul e 50° 17' 50" Latitude Oeste, localiza-se na zona fisiográfica de Irati e limita-se ao norte com os municípios de Fernandes Pinheiro e Palmeira, ao sul com o município de São Mateus do Sul, ao oeste com o município de Rebouças e leste com o da Lapa. Possui área de 720,41 Km² e localiza-se a uma altitude de 840m s.n.m. Planejamento da amostragem Foram selecionadas duas trilhas: Trilha da Araucária (TA) e Trilha da Imbuia (TI). Em cada trilha foram colocadas quatro armadilhas atrativas de banana fermentada com melado, e percorridas em períodos alternados com o coletor de puçá. Foram realizadas coletas de novembro de 2011 a abril de 2012. Os espécimes foram fotografados, identificados no local e liberados. Para as espécie de difícil identificação foi coletado um espécime testemunho.

RESULTADOS

Foram coletados durante os seis meses de pesquisa, nas duas trilhas do Sítio Cedro Grande, 404 indivíduos, distribuídos em 34 espécies, pertencentes a 3 famílias, num total de 522 horas de amostragem. Dentre as famílias destacou-se predominante Nymphalidae com 96,03% dos espécimes capturados (Satyrinae 35,58%, Heliconiinae 14,69%, Limenitidinae 8,13%, Biblidinae 22,57%, Nymphalinae 1,57%, Morphinae 6,56%, Ithomiinae 9,18% e Charaxinae 3,14%). Foram registradas Riodinidae com 3,46% e Papilionidae com 0,49%. A diversidade na TI foi maior, com 1,50 e abundância de indivíduos de 60%. A TA obteve uma diversidade de 1,34 com 40% de abundância de indivíduos. Já a Equitabilidade entre as trilhas não variou muito, sendo 0,76 para TA e 0,86 para TI. A similaridade entre as trilhas, segundo o Coeficiente de Sorensen foi de 0,57. Na TA foram coletados 153 indivíduos, tendo como espécie mais abundante a *Taygetis ypthima*, com 23%, seguido de *Heliconius erato phyllis* 11,76% e *Paryphthimoides phronius* com 10%. Apresentou como espécie exclusiva apenas *Morpho achilles achilles*, sendo considerada uma espécie rara para este local de amostragem. Já na TI foram coletados 251 indivíduos, sendo a espécie mais abundante a *Heliconius erato phyllis* com 12,35%, seguida de *Taygetis ypthima* com 9,5% e *Adelpha serpa serpa* com 9% do total dos indivíduos desta trilha.

DISCUSSÃO

A riqueza em espécies do Sítio Cedro Grande, assim, assemelha-se à dos menores fragmentos florestais estudados por Brown e Freitas (1999), em Campinas, SP, (30 a 702 espécies de borboletas, em áreas entre 1 ha e 252 ha). Por outro lado, a importância do Sítio Cedro Grande como refúgio para conservação de borboletas fica evidente quando se considera que as espécies encontradas nesta mata são um primeiro registro para a região. Os dados coletados indicam que, apesar de ser pequeno o tempo inventariado, estar imersa em uma área de fumicultura e ser constantemente impactada por isso, a mata do Sítio Cedro Grande representa um ambiente importante para a conservação de borboletas no município de São João do Triunfo e região sul do Paraná, quando se considera que a mata do Sítio Cedro Grande ainda está em estágios inicial e secundários de sucessão, pode-se imaginar que sua proteção e manejo adequados poderão possibilitar um aumento da diversidade de borboletas com o passar do tempo.

CONCLUSÃO

A lista de espécies gerada deve servir de base para pesquisas futuras e trabalhos sobre diversidade e conservação de borboletas na região de São João do Triunfo, Paraná.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROWN, K.S. Jr. Diversity of Brazilian Lepidoptera: History of study, methods for measurement, and use as indicator for genetic, specific, and system richness. 1996.

BROWN, K. S. Jr. E A. V. L. FREITAS. Lepidoptera. In: _____. Biodiversidade do estado de São Paulo, Brasil: Síntese do conhecimento ao final do século XX, Volume 5, Invertebrados terrestres. FAPESP, São Paulo, 1999.

DeVRIES, P.J. E WALLA, T.R. Species diversity and community structure in neotropical fruit-feeding butterflies. *Biological Journal of the Linnean Society* 74. 2001.

DOLIBAINA, D. R., MIELKE, O. H. H. E CASAGRANDE, M. M. Borboletas (Papilionoidea e Hesperioidea) de Guarapuava e arredores, Paraná, Brasil: um inventario com base em 63 anos de registros. *Biota Neotropica* 11. 2011.

FREITAS, A. V. L. Insetos como Indicadores Ambientais. Curitiba, Editora UFPR. 2003.

MIELKE, C. G. C. Papilionoidea e Hesperioidea (Lepidoptera) de Curitiba e seus arredores, Parana, Brasil, com notas taxonomicas sobre Hesperiiidae. Revista Brasileira de Zoologia 11. 1994.